



ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO



DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS E AGRICULTURA

DIREÇÃO DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (DoERN)

PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO INTEGRADO DO MASSIVO DO FOUTA DJALLON

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O RECRUTAMENTO DE UM CONSULTOR
INDIVIDUAL, ESPECIALISTA EM FINANÇAS CLIMÁTICAS, COM O OBJETIVO DE
APOIAR A ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA FINANCIAMENTOS VERDES E
FUNDOS CLIMÁTICOS PARA A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DO
MASSIVO DE FOUTA DJALLON

Setembro de 2025

1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

O Maciço do Fouta Djallon (MFD) é constituído por várias bacias altas situadas no centro da República da Guiné e que se estendem até à Guiné-Bissau, Mali, Senegal e Serra Leoa. Este maciço é a nascente de vários grandes rios internacionais da África Ocidental, incluindo o Gâmbia, o Níger e o Senegal, bem como de numerosos rios. A sub-região caracteriza-se por um clima guineense a sudano-guineense. Dada a sua diversidade geográfica e climática, esta região possui uma grande diversidade de ecossistemas. O MFD constitui um imenso reservatório de diversidade biológica a proteger e preservar, pois abriga numerosas espécies vegetais e animais, algumas das quais são consideradas endémicas e devem ser objeto de proteção especial. O Maciço também esconde importantes recursos minerais. Este espaço transfronteiriço sofre uma degradação acelerada dos seus recursos naturais devido a ações naturais e intervenções humanas, nomeadamente i) práticas tradicionais de agricultura itinerante de corte e queima; ii) abate abusivo de florestas, ii) aceleração da erosão dos solos; iv) redução das espécies de flora e fauna; v) o aumento do escoamento das águas; e vi) os efeitos cumulativos das alterações climáticas, etc.

Vários projetos de salvaguarda e preservação do MFD foram executados no âmbito deste programa (PRAFD, PGIRN, etc.). A avaliação desses projetos revelou muitos resultados positivos, mas também identificou algumas deficiências que explicam a persistência dos problemas ambientais, nomeadamente i) a inexistência de um quadro adequado e funcional para a governança dos recursos naturais do MFD; (ii) a falta de ferramentas de acompanhamento, avaliação e apoio à tomada de decisões para o conhecimento, o planeamento e a governação dos recursos hídricos e dos ecossistemas associados do maciço do Fouta Djallon; (iii) o fraco conhecimento do estado de degradação dos recursos hídricos e dos ecossistemas associados do MFD relacionados com as ações antropogénicas e os efeitos nefastos das alterações climáticas e (iv) a falta de iniciativas destinadas a reforçar a resiliência dos ecossistemas e dos meios de subsistência sustentáveis das comunidades vulneráveis no MFD, (v) a ausência de um mecanismo sustentável de financiamento das atividades e do dispositivo de preservação do MFD.

O contexto específico dos países do MFD requer uma iniciativa regional para a gestão sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas transfronteiriços face às alterações climáticas, a implementação de uma gestão integrada dos recursos hídricos, incluindo as utilizações com vista à proteção das nascentes dos cursos de água. Esta iniciativa deverá colocar a tónica na cooperação transfronteiriça em torno das bacias hidrográficas do MFD, a fim de reforçar os resultados já alcançados no âmbito de outros projetos em benefício das populações locais em particular e da África Ocidental em geral.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA

O objetivo deste Programa é: «Garantir a proteção e a utilização racional dos recursos naturais do maciço e das suas zonas de influência, a fim de contribuir para melhorar os níveis de vida da população que vive nos planaltos e nas sub-bacias dos países membros do Programa, invertendo a tendência de degradação dos recursos.

Mais especificamente, o Programa visa os seguintes objetivos:

- Criar um dispositivo e um quadro regional que aglutine todas as iniciativas que contribuem para a preservação dos recursos do MDF e das suas dependências;
- Criar um quadro regional de acompanhamento e avaliação através da operacionalização do Observatório Regional dos Recursos Naturais e do Clima do MFD (ORRNC-MFD).
- Implementar um quadro normativo de gestão de dados e reforçar as capacidades institucionais de cooperação entre todos os atores (OB, países, ONG, etc.).
- Melhorar a coordenação das atividades de GIRH e gestão sustentável dos ecossistemas e da biodiversidade à escala das bacias transfronteiriças.
- Implementar um mecanismo regional de financiamento sustentável do dispositivo e das atividades de preservação dos recursos naturais e do clima do MFD.

3. MISSÃO DO CONSULTOR

Tendo em conta o exposto, a Unidade de Coordenação do PRAI-MFD pretende implementar um programa regional federador para reforçar a vontade política já expressa de construir uma coligação regional para a salvaguarda do Maciço do Fouta Djallon. Para tal, necessita de encontrar os recursos necessários para o financiamento deste programa, que será simultaneamente multiactores e multissetorial. Entre os setores-alvo, as questões relacionadas com as alterações climáticas estarão no centro deste programa, razão pela qual a Unidade de Coordenação pretende contratar os serviços de um especialista para a acompanhar na formulação de projetos a submeter às linhas de financiamento dos fundos verdes, fundos climáticos e outros fundos inovadores, objeto do presente pedido.

No âmbito do compromisso das partes interessadas, será dada especial atenção aos utilizadores dos recursos, nomeadamente ao setor privado (em particular às empresas de extração mineira e de exploração florestal), a fim de orientar os seus investimentos para uma utilização sustentável dos recursos e o desenvolvimento de parcerias público-privadas em infraestruturas de conservação e utilização otimizada dos recursos naturais e da água em particular.

4. OBJETIVO DA MISSÃO

O objetivo principal da missão do Consultor é acompanhar as partes interessadas na elaboração de projetos financiáveis que possam beneficiar de financiamentos verdes e fundos climáticos. Especificamente, o consultor terá como missão :

- Realizar um diagnóstico para identificar oportunidades de financiamento adequadas aos projetos de preservação do Maciço do Fouta Djallon;
- Acompanhar a Unidade de Coordenação no desenvolvimento de uma proposta de projeto alinhada com os critérios dos financiadores;
- Acompanhar a Unidade de Coordenação na mobilização de financiamentos climáticos e ambientais;
- Definir estratégias e recomendações para uma mobilização eficaz de fundos.

5. RESULTADOS ESPERADOS DO CONSULTOR

Os principais resultados esperados da missão são:

- Um diagnóstico das oportunidades de financiamento verde e climático disponíveis para o Maciço do Fouta Djallon;
- Uma proposta de projeto clara e relevante redigida e apresentada aos financiadores;
- Um roteiro para a estratégia de mobilização de financiamentos a curto, médio e longo prazo;
- Um reforço das capacidades da Unidade de Coordenação sobre os procedimentos e requisitos dos fundos climáticos.

6. PERFIL DO CONSULTOR

6.1. Qualificações para a missão

O Consultor deve ter formação universitária de pelo menos BAC+5 nas áreas de ciências ambientais, desenvolvimento sustentável, finanças climáticas ou qualquer outra área relacionada.

6.2. Experiência geral

O consultor em finanças climáticas deverá comprovar ter pelo menos 10 anos de experiência na área do ambiente e das alterações climáticas.

6.3. Experiência específica:

Para levar a cabo esta missão, o consultor deverá possuir:

- pelo menos sete (07) anos de experiência profissional relevante na montagem de projetos relacionados com financiamentos verdes e fundos climáticos e na conceção de programas/projetos climáticos;
- ter realizado pelo menos duas (02) missões semelhantes na montagem e desenvolvimento de projetos/programas de combate às alterações climáticas submetidos ao Fundo Verde para o Clima ou ao Fundo de Adaptação;
- uma experiência relevante na área da missão de pelo menos 3 anos no reforço de capacidades num contexto africano
- ter experiência específica nas áreas relevantes relacionadas com o clima e os temas da Estratégia Regional para o Clima (agricultura, silvicultura, água, etc.);
- Bons conhecimentos dos procedimentos do Fundo Verde para o Clima e das questões relacionadas com a Política Regional Ambiental, a Estratégia Regional para o Clima e a ECOWAP.
- um bom conhecimento dos mecanismos de financiamento internacionais (GEF, GCF, Fundo de Adaptação, etc.);
- experiência de trabalho na África Ocidental, idealmente no Maciço do Fouta Djallon ou em contextos semelhantes, seria uma mais-valia;
- um bom conhecimento das políticas e compromissos comunitários da CEDEAO em matéria de ambiente, desenvolvimento sustentável, gestão dos recursos naturais, clima e questões de género.

6.4. Conhecimentos linguísticos

O consultor individual deve ser fluente em inglês, francês ou português (leitura, escrita, expressão oral). O conhecimento prático (leitura, escrita, expressão oral) da(s) outra(s) língua(s) oficial(is) da CEDEAO (inglês, português ou francês) seria uma mais-valia.

7. PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO

O consultor será selecionado de acordo com o procedimento de seleção de consultores individuais, em conformidade com o código de contratos da CEDEAO em vigor.

8. DURAÇÃO E MODALIDADES DA MISSÃO

A missão terá a duração de **três (3) meses** a partir da assinatura do contrato, com uma mobilização de 22 horas por dia. O consultor trabalhará em estreita colaboração com a Unidade de Coordenação e, se necessário, com as partes interessadas do Programa, as instituições envolvidas no Maciço do Fouta Djallon e os financiadores identificados.

9. PLANEAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS DA MISSÃO

Os produtos e resultados esperados no final da missão do Consultor devem permitir à Unidade de Coordenação dispor de uma estratégia de mobilização de fundos e, pelo menos, de um documento de projeto financiável a ser submetido ao circuito de fundos climáticos. Os resultados são apresentados nos prazos indicados na tabela abaixo.

Tabela 0 de apresentação dos resultados e prazos de produção

Objetivos específicos	Resultados	Prazos de entrega
Início da missão	Um relatório inicial, quadro, validação dos termos de referência, um reajuste da metodologia de trabalho que leva em consideração os comentários sobre a proposta técnica e uma melhor consideração da revisão documental	15 dias
Diagnóstico das oportunidades de financiamento	Um relatório intercalar, que estabelece um diagnóstico das oportunidades de financiamento verde e climático disponíveis para o Maciço do Fouta Djallon, um mapeamento dos financiadores e dos mecanismos de financiamento relevantes; com um esboço de nota conceptual de um projeto a submeter para financiamento.	20 dias
Estratégia de mobilização de fundos verdes	Um relatório final preliminar, que leva em consideração os comentários do relatório intercalar, com um roteiro estratégico para a mobilização de financiamentos a curto, médio e longo prazo.	20 dias
Encerramento da missão do consultor	Um relatório final que leva em consideração os comentários do rascunho final. A estratégia de mobilização de financiamento com um repertório exaustivo de fontes e oportunidades de financiamento e um roteiro. Com um projeto finalizado e pronto para ser submetido aos financiadores identificados em anexo.	15 dias

10. COMPOSIÇÃO DOS DOSSIERS DE SUBMISSÃO

As candidatas devem apresentar as suas manifestações de interesse compostas por:

- Carta de apresentação.
- Cópia do diploma exigido
- CV detalhado, datado, atualizado e assinado pelo candidato, destacando claramente os mandatos realizados em relação à presente missão.
- Comprovativos das informações e declarações contidas no CV, atestados, certificados, capas e assinaturas de contratos semelhantes executados com sucesso.
- Compreensão dos TDR, interpretações e alterações, se for caso disso.
- Metodologia de trabalho e calendário de execução da missão.

Os candidatos devem enviar os seus dossiers de candidatura num único envelope fechado com a menção **«Recrutamento de um consultor individual para prestar apoio à montagem de um projeto para financiamentos verdes e fundos climáticos para a preservação dos recursos naturais do Maciço do Fouta Djallon-/PRAI-MFD»** ao Gabinete do Representante Residente da CEDEAO, Minière, Corniche Nord, Rue D1.777, Commune de Dixinn. BP: 4144 Conakry, ou enviá-los por e-mail para o endereço: mekane@ecowas.int com cópia para os endereços de e-mail: sbangoura@ecowas.int, ikkamara@ecowas.int, e ykoffi@ecowas.int, especificando o título do cargo no assunto do e-mail antes do prazo final fixado para **14 de outubro de 2025 às 10h00 GMT**.